

Partido Popular

CDS-PP



MENCIONE-SE PUBLICA-SE
E EXERCE-SE

MENCIONE-SE
L EXERCE-SE
12.01.97

REQUERIMENTO N.º 197/VII (1a.) - AC

REQUERIMENTO

Exmº Senhor
Presidente da Assembleia da República

Ministra do Ambiente

1. São infelizmente, por demais conhecidos os problemas económicos e sociais com que se debate a população da Península de Setúbal.
2. As sucessivas tentativas de solucionar os problemas de desemprego daquele Distrito têm transformado a Península de Setúbal numa zona de elevada densidade industrial e demográfica, o que provoca, necessariamente, alterações ambientais negativas.
3. Não é, por demais, pertinente referir a necessidade que aquela região tem, de um eficaz sistema de tratamento de águas residuais; o problema que se nos coloca, contudo não é, por ora, esse.
4. O que está em causa, como demonstra, à exaustão, a tomada de posição pública da Associação dos Municípios do Distrito de Setúbal em 21 de Novembro de 1995, de que se anexa cópia, é a tremenda desigualdade de tratamento das diversas regiões do País por parte do anterior governo.
5. Porém, não é de nenhuma utilidade constatarmos estes factos e apenas lamentá-los. Mais eficaz e consequente é tomar a iniciativa de agir e corrigir os erros do passado.
6. Assim, venho solicitar a V. exa que se digne ter em boa conta esta assimetria mandando informar e indagar, se assim o entender, a Associação dos Municípios do Distrito de Setúbal sobre o andamento dos projectos em causa; e que, em nome da igualdade de oportunidades de tratamento das

populações das diversas regiões do País, do bem estar das populações e na perspectiva de uma melhor qualidade de vida no seu aspecto mais abrangente, se empenhe no sucesso dos processos de candidaturas entregues entregue em Março e Julho do corrente ano. São estas: a construção dos Sistemas Integrados de Águas Residuais Tejo - Caparica e Sado PNA e do Sistema de Abastecimento de Água à Península de Setúbal, projectos que envolvem um valor de global de aproximadamente 40 milhões de contos.

7. Certa de que só assim se poderá minorar graves assimetrias regionais, o Governo terá em consideração estas legítimas pretensões. A população de Setúbal ficará a aguardar, no entretanto a justificação de eventuais negligências no tratamento das suas legítimas pretensões.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1995

A Deputada



Alda Vieira



PENÍNSULA DE SETÚBAL MARGINALIZADA NO FUNDO DE COESÃO

A Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios do Distrito de Setúbal reunida em 20.11.95, em Setúbal, tomou conhecimento das diligências efectuadas em Bruxelas, pelo Conselho de Administração da AMDS junto de responsáveis pelo Fundo de Coesão. Essa deslocação foi feita no sentido de clarificar qual a situação das candidaturas entregues pela AMDS ao Governo Português em Março e Julho do corrente ano e abrangendo a construção dos Sistemas Integrados de Tratamento de Águas Residuais Tejo-Caparica e Sado-PNA e do Sistema Regional de Abastecimento de Água à Península de Setúbal, no valor global de aproximadamente 40 milhões de contos.

As informações obtidas pela Delegação da AMDS, que aproveitou a oportunidade para entregar cópias das referidas candidaturas aos responsáveis pelo Fundo de Coesão, permitem concluir o seguinte:

- As candidaturas entregues ao Governo não foram ainda apresentadas em Bruxelas.
- O Governo cessante apresentou em Bruxelas candidaturas visando a construção de Sistemas Integrados de Tratamento de Águas Residuais relativos à Área Metropolitana do Porto (Norte e Sul), ao Vale do Ave, à Ria de Aveiro, ao Trancão e Alviela e ao Algarve.
- O Governo cessante apresentou ainda candidaturas relativas à construção dos Sistemas Multimunicipais de Abastecimento de Água do Porto (Douro e Cávado), da EPAL e do Algarve (Barlavento e Sotavento).

Esta situação mostra à evidência a marginalização a que tem sido sujeita a Península de Setúbal, onde vivem e trabalham cerca de 700 000 pessoas e que é a região do país com maior crescimento demográfico nas últimas décadas. É inaceitável que num

conjunto de candidaturas com um valor global na ordem dos 200 milhões de contos, não haja uma única candidatura intermunicipal da Península de Setúbal.

Face a esta realidade a Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios do Distrito de Setúbal deliberou mandar o Conselho de Administração para:

1. Manifestar o seu profundo desencanto com a atitude assumida pelo Governo cessante que, tendo incentivado a AMDS a apresentar as candidaturas, optou em seguida por as ignorar completamente e por recusar sistematicamente o diálogo com a AMDS, como o atesta o pedido de audiência solicitado à Sr.^a ex-Ministra do Ambiente desde Março de 1995, nunca concretizado.
2. Manifestar a esperança de que a atitude do novo Governo em relação às candidaturas apresentadas pela AMDS, seja alterada radicalmente e que a audiência entretanto solicitada à nova Sr.^a Ministra tenha lugar o mais breve possível.
3. Alertar a população da Península de Setúbal para que não aceite ser tratada como "parente pobre" do País e assegurar a essa mesma população que a AMDS estará permanentemente atenta à evolução deste processo e preparada para defender da melhor maneira os seus interesses e os dos municípios associados.

Setúbal, 21 de Novembro de 1995

O Presidente do CA da AMDS

Miguel Boeiro